

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXV ENANCIB

GT 7 – Produção e Comunicação da Informação em Ciência, Tecnologia e Inovação

BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DE PESQUISA (PQ-CNPq) ATUANTES NOS ESTUDOS MÉTRICOS DA INFORMAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Patricia Pedri – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Leilah Santiago Bufrem – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Os estudos métricos da informação contribuem para a consolidação dos campos científicos ao gerarem indicadores relacionados aos pesquisadores e suas pesquisas. Nesse contexto, o estudo tem o objetivo de identificar os bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) atuantes na área de Estudos Métricos da Informação, traçando um perfil com base em suas atuações acadêmicas e produção científica. Trata-se de um estudo descritivo, com dados coletados na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), no Currículo Lattes e na Base de Pesquisadores de Produtividade do CNPq (BPPQ). Como resultados foram identificados 21 bolsistas da Ciência da Informação atuantes nos Estudos Métricos da Informação, com predominância do gênero feminino e maior concentração regional de bolsistas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Palavras-chave: bolsistas de produtividade; estudos métricos; perfil acadêmico.

Abstract: The metric studies of information contribute to the consolidation of scientific fields by generating indicators related to researchers and their research. In this context, the study aims to identify the research productivity fellows of the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) working in the area of Metric Studies of Information, outlining a profile based on their academic activities and scientific production. This is a descriptive study, with data collected from the Information Science Database (Brapci), the Lattes Curriculum, and the CNPq Productivity Researchers Database (BPPQ). As a result, 21 fellows in Information Science working in Metric Studies of Information were identified, with a predominance of female researchers and a higher regional concentration of fellows in the Southeast and South regions of Brazil.

Keywords: research productivity fellows; metric studies; academic profile.

1 INTRODUÇÃO

A ciência constitui um campo social consolidado no Brasil, e a avaliação crítica dos processos de produção científica, ao relacionar os recursos (insumos) utilizados e os produtos gerados, contribui para a identificação de oportunidades de aperfeiçoamento, do alcance dos recursos empregados, do fomento e da garantia da qualidade e relevância dos resultados científicos.

As metodologias e procedimentos para essa avaliação científica são de interesse do campo da Ciência da Informação (CI), especificamente dos Estudos Métricos da Informação (EMI). A importância do subcampo dos EMI gerou a curiosidade de conhecer a sua configuração no Brasil, como objeto de estudo a ser compreendido na sua totalidade, observados e analisados seus elementos constitutivos.

Considerando que os bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) acumulam capital científico do campo, impõe-se se o enfrentamento da problemática sobre as relações estabelecidas entre eles e o contexto institucional, incluindo-se questões como quais os pesquisadores da área da Ciência da Informação com relevância para os EMI e quais as suas características acadêmicas e científicas.

Nesse sentido, esta pesquisa objetiva descrever um perfil preliminar desses pesquisadores em sua atuação acadêmica, evidenciando indicadores de suas produções científicas, considerando sua representatividade em relação à comunidade acadêmica mais ampla. Desdobram-se como objetivos específicos: a) identificar os bolsistas produtividade do CNPq da Ciência da Informação atuantes em Estudos Métricos da Informação; b) realizar uma análise bibliométrica desses pesquisadores: gênero, afiliação, publicações sobre EMI, periódicos dos quais os artigos foram publicados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os estudos métricos da informação são responsáveis por medir e avaliar o impacto científico e social da produção científica de uma determinada área do conhecimento, instituição ou país. Ainda que esse campo tenha sua origem também relacionada à gestão de livros e bibliotecas, foi a necessidade de visualizar, analisar e avaliar a dinâmica e evolução da atividade científica que promoveu sua consolidação como campo científico, o qual se torna cada vez mais relevante por subsidiar tomadas de decisões e políticas científicas (Freitas *et al.*, 2017).

Nesse sentido, os métodos do campo das metrias da informação científica são importantes instrumentos, pois avaliar a ciência na perspectiva da sua publicação permite visualizar o *modus operandi* da ciência, a partir de indicadores bibliométricos, por meio de análises epistemológicas, históricas e sociais, do contexto em que nasceram (Oliveira, 2018).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Ainda que o domínio dos estudos métricos esteja no âmbito da Ciência da Informação, no sentido de investigar e desenvolver indicadores de produção e colaboração científica, a análise da produção e circulação da informação científica é necessária em qualquer área do conhecimento.

De acordo com Curty e Delbianco (2020), os EMI dedicam-se à identificação e avaliação da informação, seu alcance, influência e impacto, em especial da informação científica, e abarcam outros subcampos como Bibliometria, Cientometria, Cibermetria e Webometria, Infometria, Patentometria e Altmetria, que se diferenciam quanto aos objetos de estudo, aos objetivos, e aos procedimentos metodológicos.

Entre os subcampos dos estudos métricos, a Bibliometria foi o primeiro a ter um estudo publicado pelos britânicos F. J. Cole e N. B. Eales em 1917 (Rostaing, 1996) e o primeiro a ser representado por um termo com a desinência referente às métricas.

Sobre o termo bibliometria, Ranganathan em 1948 propôs "bibliotecometria" na Conferência da Aslib em Leamington Spa, e em 1969, no seminário anual do *Documentation Research and Training Centre* (DRTC), apresentou alguns exemplos de aplicação de estatística na biblioteconomia (Vanti, 2002). Contudo o termo "Bibliometria" foi proposto por Alan Pritchard em 1969 em substituição do termo "Bibliografia Estatística", usado desde 1923 por Hulme (Rostaing, 1996). Por isso a Bibliometria pode ser considerada a mãe dos outros subcampos dos EMI, não só por esse pioneirismo, mas principalmente por desenvolver as principais leis e teorias dos estudos métricos da informação.

Contudo, "[...] os avanços tecnológicos, alinham-se e ampliam-se os campos da bibliometria, não só em relação às subáreas que se institucionalizaram como também em relação ao aprofundamento dos estudos em cada uma delas" (Oliveira, 2018, p. 38).

A cientometria, por exemplo, busca mensurar o "progresso científico e tecnológico [...] que consiste na avaliação quantitativa e na análise das inter-comparações da atividade, produtividade e progresso científico" (Silva; Bianchi, 2001, p. 6), atribuindo "sentido aos dados, qualificando-os para que possam ter melhor uso em políticas de ciência e tecnologia (C&T)" (Santos; Kobashi, 2009, p. 159-160).

Já no ambiente digital destacam-se a webometria e a altmetria. Enquanto a webometria, subconjunto da cibermetria, considera o "acesso e disponibilização de conteúdo, volume de links atribuídos à sites, co-ocorrência de links (co-links) para páginas de estudo, trocas de links entre páginas (interlinks), ou outras formas mais recentes onde se utilizam

termos no lugar de links como unidade de estudo” (Gouveia; Araújo, 2020); a altmetria permite analisar a repercussão social da comunicação científica no contexto *on-line*, o que inclui redes sociais e agências de notícias (Araújo, 2015).

No Brasil, os estudos bibliométricos foram influenciados pelo aumento da produção científica no início da década de 1970, em decorrência da expansão do ensino superior (graduação e pós-graduação), aliada ao desenvolvimento tecnológico e às mudanças socioeconômicas (Oliveira, 2018). Como marco principal, destaca-se a criação do curso de Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica (IBICT) (Oliveira, 2018). Dessa forma, compreende-se que o início dos estudos métricos no Brasil ocorreu no âmbito científico e tecnológico e relacionado diretamente à emergência das pesquisas científicas na área da Ciência da Informação.

Desde então, o campo das métricas vem se desenvolvendo no Brasil, com destaque para as primeiras décadas dos anos 2000 (Grácio, Oliveira, 2012; Freitas et al., 2017; Meneghini, Packer, 2010).

Dessa forma, os bolsistas de produtividade em pesquisa da área da Ciência da Informação que apresentam aderência aos Estudos Métricos da Informação configuram um objeto de estudo relevante. A avaliação institucionalizada da pesquisa tem sido considerada um instrumento de atribuição de *status* científico de um campo, como modalidade e classificação dos pesquisadores nas instituições. Nesse sentido, o CNPq, criado em 1951 pelo governo federal, ao avaliar os projetos de pesquisa e atribuir categorias para concessão do auxílio financeiro, tem contribuído para a produção e comunicação científica.

De modo especial, fortalece o conhecimento, o autoconhecimento e a autocrítica da área, exigindo, por outro lado, uma exposição à crítica. É importante que as pesquisas nacionais promovam a discussão e a reflexão crítica sobre os métodos e conceitos utilizados nos estudos métricos.

Justificam-se, desse modo, trabalhos, não apenas descritivos do comportamento dessa produção, mas críticos às práticas envolvidas no sistema de fomento.

As bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq foram criadas em 1976 e, atualmente, estão distribuídas nas categorias PQA, PQB e PQ-C (CNPq, 2024). Os critérios gerais e específicos de avaliação dessas bolsas, definidos para a área de Ciência da Informação e Museologia, estão de acordo com os critérios normativos apresentados no Anexo “Critérios

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

para avaliação de Bolsas de Produtividade, PQ e DT, nas Chamadas de 2024, 2025 e 2026” da Chamada CNPq Nº 18/2024 (CNPq, 2024):

- 10% - Mérito científico, inovação e relevância do projeto de pesquisa;
- 45% - Produção científica na área de Ciência da Informação e/ou Museologia;
- 25% - Atuação na formação de recursos humanos para pesquisa na área de Ciência da Informação e/ou Museologia;
- 20% - Inserção nacional e internacional do proponente na área de Ciência da Informação e/ou Museologia e sua atuação em atividades de: gestão científica, tecnológica e acadêmica; coordenação ou participação em projetos e redes de pesquisa; atividades de natureza científica e acadêmica de liderança na área; atividades editoriais.

Em vista disso, “as produções científicas desses pesquisadores podem ser consideradas paradigmáticas pela comunidade do campo específico do conhecimento” (Bufrem; Silva; Sobral, 2017). E, sob a perspectiva de Bourdieu (1983), pode-se considera-los, por conta do seu capital científico acumulado e reconhecido, pesquisadores que logram posições dominantes no campo científico. Para o sociólogo, os pesquisadores dominantes definem as regras do campo e estabelecem uma determinada definição do fazer científico, ou seja, quem acumula maior capital científico impõe seus interesses políticos e epistemológicos ao campo (Bourdieu, 1989). Por essa razão, os bolsistas PQ são fundamentais no processo de institucionalização do campo científico, pois, além de responderem por boa parte da produção do campo científico, desempenham “influência formativa em seus ambientes de atuação” (Cruz; Silva; Bufrem, 2020).

Nesse sentido, para compreender o desenvolvimento, institucional e epistêmico de um campo científico ou subcampo, como os Estudos Métricos da Informação, é necessário reconhecer os bolsistas PQs relevantes na área e sua contribuição científica.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração do perfil científico dos bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq foi realizada uma pesquisa descritiva, a fim de aprofundar os resultados de um estudo exploratório preliminar, iniciado com a pesquisa na literatura e documentação, quando foram obtidas as informações mais genéricas sobre o assunto a investigar, possibilitando sua definição, seu delineamento e categorias de análise. Trata-se também de um estudo bibliométrico, pois utiliza métodos quantitativos e estatísticos ao criar indicadores da produção científica, gênero e afiliação dos PQ-CI-EMI.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

O universo da pesquisa foi constituído pelos Bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq da Ciência da Informação, com atuação no interdomínio dos Estudos Métricos da Informação (PQ-CI-EMI).

A identificação dos PQ-CI-EMI e a elaboração do perfil científico dos PQ-CI-EMI foram realizadas nas seguintes etapas:

1. identificação dos bolsistas produtividade do CNPq da Ciência da Informação;
2. identificação da produção científica sobre Estudos Métricos da Informação no Brasil;
3. identificação dos bolsistas produtividade do CNPq relevantes nos Estudos Métricos da Informação no Brasil;
4. análise cientométrica dos bolsistas produtividade do CNPq relevantes nos Estudos Métricos da Informação no Brasil: gênero, afiliação, publicações sobre EMI, periódicos dos quais os artigos foram publicados.

Na etapa 1 os bolsistas PQ-CI foram identificados por meio da Base de Pesquisadores de Produtividade do CNPq (BPPQ), base em desenvolvimento composta por um *dataset* extraído da Brapci com informações das produções científicas dos PQ-CI. A BPPQ, que ainda não está disponível, é produto do projeto de pesquisa “Quadros Teóricos Seminais na Prática da Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil” e está em contínuo desenvolvimento por pesquisadores integrantes do Grupo de Pesquisa Educação, Pesquisa e Produção Científica (GP E2PC). A BPPQ identificou 126 pesquisadores da CI que foram bolsistas em algum momento entre 1994 e 2024.

A etapa 2, foi realizada por meio de uma busca na Brapci, por se tratar de uma plataforma digital brasileira dedicada à coleta, preservação e ao acesso de literatura científica na área de Ciência da Informação. A estratégia de busca na BRAPCI incluiu termos relacionados com o interdomínio dos Estudos Métricos da Informação e foi elaborada sob a orientação de uma pesquisa de Grácio e Oliveira (2012), que, por sua vez, utilizaram os termos selecionados por Meneghini e Packer (2010), Lu e Wolfram (2010) e Machado (2007), acrescentando “*coauthorship*”, “*scientific policy*” e “*h index*”.

Da estratégia de busca aplicada por Grácio e Oliveira (2012), para este estudo, foram incluídas as traduções em português e espanhol dos termos “*scientific collaboration*”, “*cocitation analysis*”, “*impact fator*”, “*h index*”, “*Bradford's law*”, “*Zipf's law*”, “*Lotka's law*”, “*obsolescence*”, “*scientific policy*”. E, por fim, foi incluído o termo “*bibliographic coupling*” com

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

suas respectivas traduções no idioma português e espanhol, pois trata-se de um relevante procedimento metodológico aplicado em pesquisas de EMI.

Segundo Freitas, Bufrem, Oliveira e Grácio (2017), os estudos sobre EMI muitas vezes são elaborados como procedimentos metodológicos para o desenvolvimento e a compreensão de outros campos científicos, por isso a necessidade de incluir técnicas de estudos métricos nos termos de busca.

Dessa forma, para uma recuperação exaustiva dos artigos sobre os EMI na Brapci, a estratégia de busca aplicada na Brapci foi pesquisar separadamente os termos: estudos AND metr*; studies AND metr*; bibliometr*; cintometr*; scientometr*; informetr*; infometr*; altmetr*; “webometr*; webmetr*; patentometr*; “colaboração científica”; “scientific collaboration”; “colaboración científica”; cocitação; cocitation; co-citat; co-citación; co-ocurrencia; coautoria; co-authorship; coautoría; “fator de impacto”; “impact factor”; “factor de impacto”; “índice H”; “H index”; “lei de Bradford”; “Bradford’s law”; “ley de Bradford”; “Lei de Zipf”; “Zipf’s law”; “ley de Zipf”; “lei de Lotka”; “Lotka’s law”; “ley de Lotka”; obsolescência; obsolescence; obsolescencia; “política científica”; “scientific policy”; “acoplamento bibliográfico”; “bibliographic coupling”; “acoplamiento bibliográfico”.

A pesquisa foi realizada em abril de 2025, com filtro para limitação de ano 2024, e os termos foram buscados em “Todos os campos” apenas em revistas nacionais e internacionais (excluindo a busca em eventos, livros e capítulos de livros).

Inicialmente, foram 3100 publicações recuperadas e exportadas para uma planilha do Excel. Dessas, após leitura do título e resumo, foram excluídas manualmente as duplicatas e, os editoriais, os expedientes, as cartas, as resenhas ou quaisquer publicações não identificadas como artigo científico, totalizando 2.422 artigos da Ciência da Informação sobre EMI na Brapci.

Destes, foram identificados quais artigos com a participação de algum PQ-CI na autoria, e constatou-se que 83 PQ-CI restantes têm participação na autoria em artigos sobre EMI.

Para identificar a relevância da atuação dos PQ-CI nos EMI, na etapa 3, foi estabelecido a proporcionalidade de 20% dos artigos científicos do PQ ser sobre os EMI. Para tanto, foi levantado o total de artigos de cada PQ-CI na aba Autoridades da Brapci, e relacioná-lo com a quantidade de artigos específicos sobre EMI, resultando em 21 PQ relevantes na subárea dos Estudos Métricos.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Para a realização da análise bibliométrica, na etapa 4, foram consultados os perfis dos PQ-CI-EMI na Plataforma Lattes para identificar a afiliação e formação dos PQ-CI-EMI, e a página do CNPQ para obter as informações relacionadas à distribuição das bolsas de produtividade.

Em virtude das alterações na estrutura das bolsas entre 1976 e 2024, foi considerada a estrutura vigente entre os PQ-CI-EMI, ou seja, os níveis e categorias vigentes em 2024: PQ2, PQ1D, PQ1C, PQ1A. Nesse contexto, para fins comparativos, as bolsas PQ 2C, válidas até 2003, foram analisadas como PQ2.

4 RESULTADOS

Dos 21 PQ-CI identificados como relevantes nos EMI, 61,9% (13) são pesquisadoras do gênero feminino, confirmando a proporção de 60,32% de PQs na Ciência da Informação. Os PQ-CI-EMI estão distribuídos nas seguintes instituições (Quadro 1):

Quadro 1 – Instituições de afiliação dos PQ-CI-EMI

PQ-CI-EMI	Afiliação (2025)
A. L. Pinto	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
A. M. M. Moura	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
D. P. Noronha	Universidade de São Paulo (USP)
E. F. T. Oliveira	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)
F. C. Gouveia	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)/ Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
F. M. Silva	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
J.M. Maricato	Universidade de Brasília (UNB)
L. S. Bufrem	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
L. Alvarenga	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
M. C. C. Grácio	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
M. C. P. I. Hayashi	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
M. Oliveira	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
N. E. Oddone	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)
R. N. M. Santos	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
R. F. Gabriel Junior	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

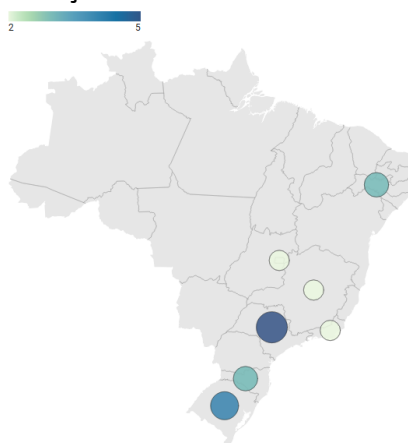
R. Mugnaini	Universidade de São Paulo (USP)
R. S. Rodrigues	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
S. A. S. Vanz	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
S. E. Caregnato	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
S. P. M. Mueller	Universidade de Brasília (UNB)
V. M. Kern	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Fonte: Dados da pesquisa.

Esses bolsistas estão ou foram afiliados, em sua maioria (20), a universidades federais (7) e estaduais (2), à exceção de F. C. Gouveia que, afiliado originalmente à FIOCRUZ, está cedido ao IBICT (Quadro 2). Dessa forma, percebe-se que todos os PQ-CI-EMI são afiliados a Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas, com destaque para a UFRGS com 4 PQ-CI-EMI. Importante destacar que as duas únicas instituições estaduais que compreendem pesquisadores PQ-CI-EMI em seu corpo docente são a UNESP e a USP, ambas universidades do estado de São Paulo, com dois PQs cada (Quadro 2).

Observa-se, desse modo, uma concentração dos PQ-CI-EMI em instituições localizadas em estados da região Sul e Sudeste, como demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Distribuição dos PQ-CI-EMI nos estados brasileiros



Fonte: Dados da pesquisa.

Essa concentração se dá em especial nos estados de São Paulo com 5 PQ, seguido do Rio Grande do Sul com 4, de Pernambuco e Santa Catarina com 3 cada e do Rio de Janeiro, Brasília e Minas Gerais, com 2 PQ-CI-EMI cada (Figura 1).

Em relação à área de formação dos PQ-CI-EMI, 61,9% (13) dos pesquisadores são graduados em Biblioteconomia, como mostra o Quadro 2.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Quadro 2 - Área de Formação dos PQ-CI-EMI

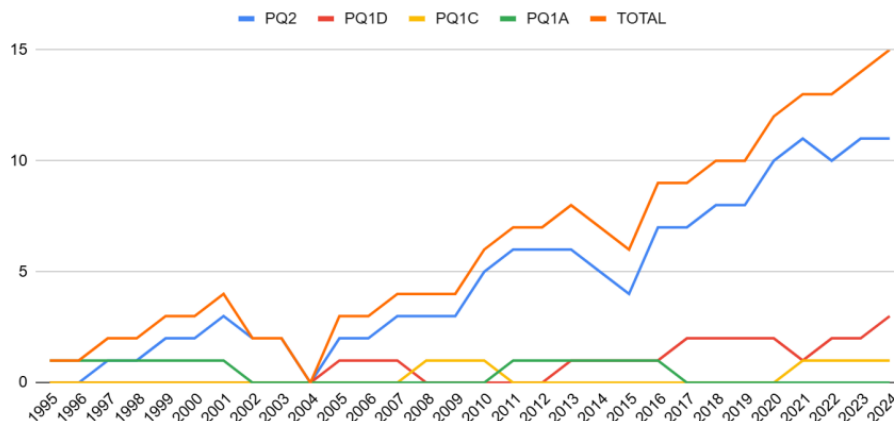
PQ-CI-EMI	Graduação	Mestrado	Doutorado
A. L. Pinto	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Documentação
A. M. M. Moura	Biblioteconomia	Comunicação e Informação	Comunicação e Informação
D. P. Noronha	Biblioteconomia	Saúde Pública	Saúde Pública
E. F. T. Oliveira	Pedagogia / Matemática	Educação	Educação
F. C. Gouveia	Biologia	Microbiologia e Imunologia	Química Biológica
F. M. Silva	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Ciência da Informação
J.M. Maricato	Biblioteconomia e Ciência da Informação	----	Ciência da Informação
L. S. Bufrem	Filosofia / Biblioteconomia e Documentação	Educação	Ciência da Comunicação
L. Alvarenga	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Educação
M. C. C. Grácio	Estatística	Estatística	Filosofia
M. C. P. I. Hayashi	Ciências Sociais	Educação	Educação
M. Oliveira	Biblioteconomia	Ciência da Informação	Ciência da Informação
N. E. Oddone	Letras	Ciência da Informação	Ciência da Informação
R. N. M. Santos	Engenharia Civil	Monitoramento Estratégico e Crítico da Tecnologia da Informação	Monitoramento Estratégico e Crítico da Tecnologia da Informação
R. F. Gabriel Junior	Biblioteconomia	Gestão da Informação	Ciência da Informação
R. Mugnaini	Estatística	Ciência da Informação	Ciência da Informação
R. S. Rodrigues	Biblioteconomia	Comunicação e Informação	Comunicação e Informação
S. A. S. Vanz	Biblioteconomia	Estudos da Informação	Gestão de Informação
S. E. Caregnato	Biblioteconomia	Estudos da Informação	Gestão de Informação
S. P. M. Mueller	Biblioteconomia e Documentação	<i>Library Science</i>	<i>Information Studies</i>
V. M. Kern	Engenharia Civil	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção

Fonte: Dados de Pesquisa.

Os demais pesquisadores são graduados em Pedagogia, Matemática, Biologia, Filosofia, Estatística, Ciências Sociais, Letras e Engenharia Civil (Quadro 3), o que caracteriza uma diversidade nas áreas de graduação dos PQ-CI-EMI. Contudo, observa-se que, além da Biblioteconomia, as ciências exatas se destacam com pesquisadores graduados em Estatística (2), Matemática (1) e Engenharia Civil (2). Ademais as PQs E. F. T. Oliveira e L. S. Bufrem

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

Gráfico 1 - Distribuição temporal por categoria e nível de bolsa dos PQ-CI-EMI

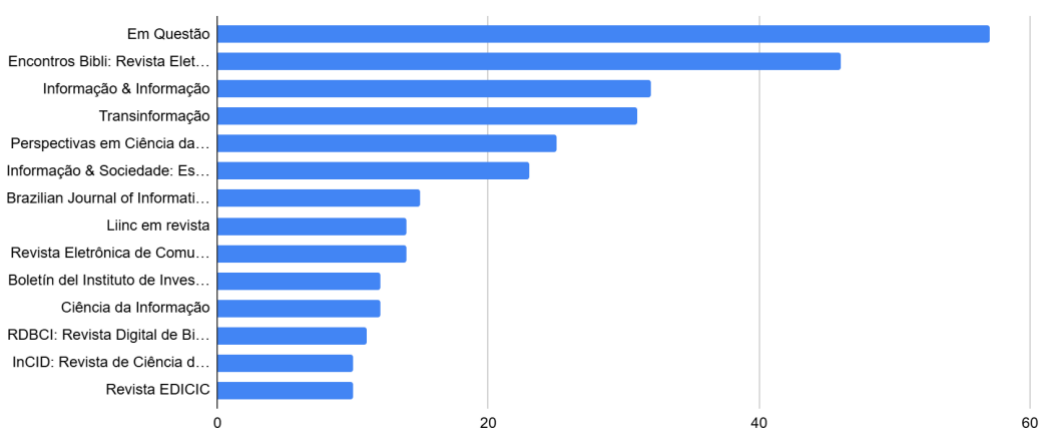


Fonte: Dados da Pesquisa.

O Gráfico 1 indica um crescimento contínuo no número de PQ-CI-EMI entre 2016, com 9 bolsistas, e 2023, com 15. Ainda que, somente a pesquisadora S. P. M. Mueller tenha conquistado a bolsa PQ no nível 1A entre os anos de 1995 e 2001, observa-se uma progressão nas categorias e níveis das bolsas, com três bolsistas PQ-1D e um PQ-1C em 2024. Em vista disso, pode-se observar sobre a efetiva consolidação e estruturação dos Estudos Métricos da Informação no Brasil como campo científico da Ciência da Informação.

Considerando que os periódicos são os principais canais de comunicação científica, foram identificadas as revistas com mais de 10 artigos sobre EMI publicados pelos PQ-CI-EMI (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Periódicos que publicaram mais artigos com autoria dos PQ-CI-EMI



Fonte: Dados da Pesquisa.

Esses artigos foram publicados em um total de 56 revistas, sendo a Em Questão a revista que mais publicou com 57 artigos (12,41%), seguida da Encontros Bibli com 46, Informação & Informação com 32, Transinformação com 31, Perspectivas em Ciência da

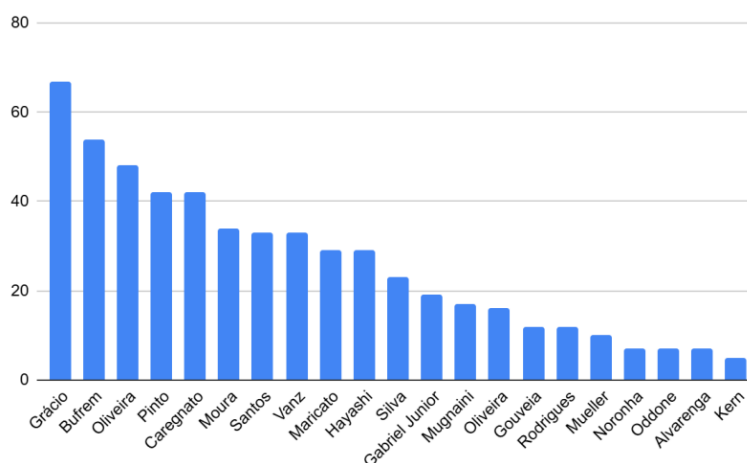
Informação com 25, Informação & Sociedade: Estudos com 23, e o restante das revistas com menos de 15 artigos sobre estudos métricos de algum PQ-CI-EMI (Gráfico 2).

Com exceção da revista mexicana Boletín del Instituto de Investigaciones Bibliográficas, não avaliada pelo sistema Qualis e a Revista EDICIC, que está no estrato B3, o restante dos periódicos do Gráfico 2 está no estrato A do quadriênio 2017-2020, podendo indicar que os bolsistas PQ procuram revistas mais bem avaliadas da área da Ciência da Informação para publicar suas pesquisas. Contudo, vale ressaltar que os dados analisados foram extraídos da Brapci, base que não inclui todos os periódicos internacionais com escopo que incluía a Ciência da Informação, principalmente os de acesso fechado.

Mas em uma busca não sistemática no periódico Scientometrics, considerado o de maior impacto científico dos Estudos Métricos da Informação, foram recuperados artigos de autoria de 7 dos 21 PQ-CI-EMI: Grácio com 8 artigos; Mugnaini com 5; Vanz com 3; Oliveira com 2; e Pinto, Gouveia e Hayashi com 1 artigo publicado no periódico holandês até 2024. Dessa forma, percebe-se que os PQ-CI-EMI, além das revistas brasileiras Qualis A, também publicam suas pesquisas em revistas estrangeiras de impacto, o que contribui para a inserção internacional dos EMI do Brasil.

Sobre a produtividade dos PQ-CI-EMI, a pesquisadora Grácio foi a que mais publicou artigos sobre os estudos métricos, 67 artigos (Gráfico 3):

Gráfico 3 – Artigos publicados pelos PQ-CI-EMI



Fonte: Dados da Pesquisa.

E entre os cinco PQ-CI mais produtivos em EMI, estão Grácio na autoria ou coautoria de 67 artigos; Bufrem (54); Oliveira (48) e Caregnato (42), reforçando a relevância das mulheres enquanto bolsistas PQ do campo dos Estudos Métricos da Informação no Brasil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta caracterização preliminar dos bolsistas de produtividade em pesquisas em Ciência da Informação relevantes em EMI, percebe-se o crescimento do número de bolsistas, bem como a evolução das categorias e níveis das suas bolsas.

A maioria de pesquisadoras como PQ-CI-EMI no Brasil, bem como sua produtividade, indica a relevância das mulheres tanto no campo da CI, quanto no subcampo dos EMI. Ademais, a diversidade na formação dos PQ-CI-EMI aponta uma interdisciplinaridade com a presença destacada da Biblioteconomia e das Ciências Exatas, como Estatística, Matemática e Engenharia.

Dessa forma, a pesquisa, ao demonstrar o processo de consolidação desse campo científico ao longo dos anos, por meio da atuação dos PQs, pode colaborar para a consciência epistêmica dos Estudos Métricos da Informação no Brasil. Além disso, esse tipo de estudo contribui para as discussões sobre critérios de concessão de bolsa, seu papel no comportamento do pesquisador para manutenção da bolsa e nos modos de analisá-lo, contribuindo para a definição de um panorama evidenciando processos de manutenção e renovação do quadro de pesquisadores, de um modo geral e de pesquisadores de campos específicos de atuação.

As limitações da pesquisa relacionam-se à cobertura da Brapci que não abarca boa parte das publicações estrangeiras dos pesquisadores e as de acesso fechado. Dessa forma, para ampliação da pesquisa será necessário incluir a busca em bases estrangeiras. Vale dizer que o uso apropriado dos estudos métricos não resolve tudo, mas pode transformar o modo de exploração prévia de categorias ou variáveis para, então, proceder a análises com a intenção de testar hipóteses consolidadas, refutar lugares-comuns e revelar indicadores e padrões.

O tipo de análise, combinando indicadores com julgamento substantivo, exige, entretanto, categorização cuidadosa para incorporar as múltiplas e heterogêneas trajetórias acadêmicas. Assim, o ganho interpretativo permite observação das especificidades com base empírica, não apenas impressões, embora delimitado ou exigindo recortes, como no caso deste estudo.

Ainda no sentido de ampliar o estudo, pretende-se analisar as palavras-chaves utilizadas pelos PQ-CI-EMI, para identificar termos relevantes, indicadores de busca, nível de

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

concorrência e possíveis relações entre autores. Por meio de um estudo de citação, pretende-se, também, identificar as influências intelectuais dos PQ-CI-EMI. Pretende-se, além disso, ampliar a questão de pesquisa a fim de reconhecer como os autores brasileiros contribuem para o campo dos estudos métricos em inovação e originalidade, discutindo a sua representatividade em relação à comunidade acadêmica mais ampla, a influência de fatores como financiamento e reconhecimento na produção científica, a concentração de poder e recursos em torno desses autores e instituições.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Mídias sociais e comunicação científica: análise altmétrica em artigos de periódicos da ciência da informação. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 21, n. 1, jan./abr. 2015. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/47918>. Acesso em: 8 ago. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). Resolução CNPq nº 12, de 9 de agosto de 2024. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 159, p. 4, 19 ago. 2024. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/21801223. Acesso em: 8 maio 2025.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Chamada CNPq nº 18/2024**: Bolsas de Produtividade do CNPq. Brasília, DF: CNPq, 2024. Disponível em: <https://resultado.cnpq.br/8734477320116500>. Acesso em: 8 maio 2025.

CRUZ, Tatyane Lúcia; SILVA, Fábio Mascarenhas e; BUFREM, Leilah Santiago. Proposta de modelo para análise das influências intelectuais dos bolsistas de produtividade (PQS) do CNPQ. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 25, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2020.e65448>. Acesso em: 8 maio 2025.

CURTY, Renata Gonçalves; DELBIANCO, Natália Rodrigues. As diferentes metrias dos estudos métricos da informação: evolução epistemológica, inter-relações e representações. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 25, p. 01–21, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/74593>. Acesso em: 18 maio 2025.

FREITAS, Juliana Lazzarotto; *et al.* El interdominio de los estudios métricos de la información en Iberoamérica y Sudáfrica: análisis en la base SciELO en el período 1978-2013. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud**, v. 28, n. 1, 2017. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2307-21132017000100003. Acesso em: 10 maio 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

GOUVEIA, Fábio Castro; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Webometria: origens e usos contemporâneos. In: GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; *et al.* (org.). **Tópicos da bibliometria para bibliotecas universitárias**. Marília: Cultura Acadêmica, 2020. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/zvdpp/pdf/gracio-9786586546910.pdf>. Acesso em: 10 maio 2025.

GRÁCIO, Maria Cláudia Cabrini; OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. A inserção e o impacto internacional da pesquisa brasileira em “Estudos Métricos”: uma análise na base Scopus. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 5, n. 1, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/e9add2ba-0441-462e-96db-380ededf3487/content>. Acesso em: 10 maio 2025.

LU, Kun; WOLFRAM, Dietmar. Geographic characteristics of the growth of informetrics literature 1987–2008. **Journal of Informetrics**, v. 4, p. 591–601, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157710000623>. Acesso em: 10 maio 2025.

MACHADO, Raymundo das Neves. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciência da informação (1990–2005). **Perspectiva Ciência da Informação**, v. 12, n. 3, p. 2–20, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/q57h55TvtPMR7HrGJvBvbdh/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2025.

MENEGHINI, Rogério Meneghini; PACKER, Abel L. The extent of multidisciplinary authorship of articles on scientometrics and bibliometrics in Brazil. **Interciencia**, Caracas, v. 35, n. 7, p. 510-514, 2010. Disponível em: <https://www.interciencia.net/wp-content/uploads/2018/01/510-c-PACKER.pdf>. Acesso em: 12 maio 2025.

MENEGHINI, Rogério Meneghini; PACKER, Abel L. Articles with authors affiliated to Brazilian institutions published from 1994 to 2003 with 100 or more citations: II –identification of thematic nuclei of excellence in Brazilian science. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 78, n. 4, p. 855-883, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aabc/a/xixcsgDqbJnsg33FSCDnSBs/?lang=en>. Acesso em: 12 maio 2025.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de. **Estudos métricos da informação no Brasil**: indicadores de produção, colaboração, impacto e visibilidade. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. 184 p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/msjk9>. Acesso em: 12 maio 2025.

ROSTAING, Hervé. **La bibliométrie et ses techniques**. Toulouse: Sciences de la Société, 1996. 131p. Disponível em: <https://hal.science/hal-01579948/document>. Acesso em: 22 jan. 2026.

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; KOBASHI, Nair Yumiko. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, Londrina, v. 2, n. 1, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/10089>. Acesso em: 10 ago. 2025.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes Pires. Cientometria: a métrica da ciência. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 5-10, jul./dez. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/8mL9rKKQgL4vydsrZfZLbcr/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 2 maio 2025.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p.152-162, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/SLKfBsNL3XHPPqNn3jmqF3q/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 maio 2025.